

Projeto de Cooperação com o Fundo Amazônia/BNDES

Situação inicial

O Fundo Amazônia é uma iniciativa pioneira de financiamento climático. Ele fornece financiamento para medidas de prevenção, controle e combate ao desmatamento e para a conservação e uso sustentável de áreas florestais na Amazônia brasileira. Dessa forma, contribui para a redução das emissões provenientes do desmatamento e do uso destrutivo da floresta, em linha com o REDD+.

O Fundo foi lançado pelo governo brasileiro em 2008 e tem como gestor o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES. Até o momento, já foi arrecadado US\$ 1.321.200.000 com base nos sucessos alcançados na redução do desmatamento na Amazônia brasileira. No espírito do compartilhamento de benefícios de REDD+, o Fundo visa contribuir para o alcance das metas da Política Nacional de Mudanças Climáticas e Florestais (PNMC) do Brasil.

Com uma carteira que atualmente totaliza 112 projetos, o Fundo contribui para as seguintes áreas de ação, previstas no Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia (PPCDAm): a) promoção da produção sustentável, b) monitoramento e controle ambiental, c) ordenamento territorial e áreas protegidas e d) ciência, inovação e pesquisa. O principal beneficiário é o bioma amazônico. A Noruega é o maior doador do fundo, com US\$ 1.212.400.000. O Ministério Federal Alemão para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ) forneceu cerca de US\$ 90.000.000 por meio do banco de desenvolvimento alemão KfW. A empresa petrolífera brasileira Petrobras investiu US\$

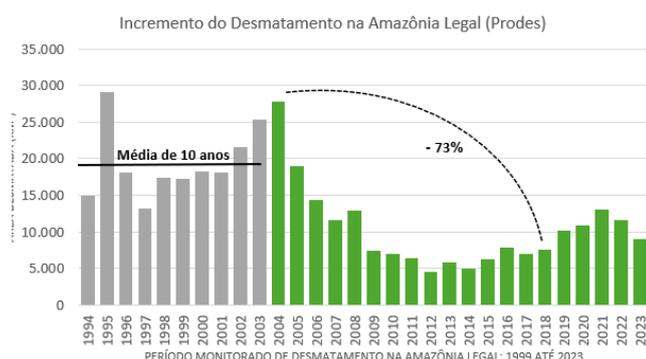
Título	Projeto de Cooperação com o Fundo Amazônia/BNDES
Parceiro alemão	Ministério Federal Alemão para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (BMZ na sigla em alemão)
País	Brasil
Parceiro	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
Financiamento da cooperação	Governo alemão: 5.500.000 EUR Governo norueguês: 4.500.000 EUR (cofinanciamento desde 2015)
Duração	2016 - 2024

7.700.000 até o momento. Além disso, a Suíça (US\$ 5.690.000), os EUA e o Japão (US\$ 3.000.000 cada) foram adicionados como novos doadores em 2024. O Reino Unido também se comprometeu contratualmente com 80.000.000 de libras esterlinas. A cargo do BMZ, a GIZ assessora a equipe do BNDES responsável pela implementação do Fundo Amazônia, bem como os implementadores de projetos e futuros candidatos a projetos.

A taxa de desmatamento na Amazônia caiu 73% entre 2004 e 2018 - de 27.772 km² para 7.536 km² (veja o gráfico). Durante o governo do Presidente Jair Bolsonaro, a taxa média anual de desmatamento no Brasil foi de 11.399 km², 60% maior do que a média dos quatro anos anteriores. Com a mudança de governo no início de 2023, o desmatamento caiu para 9.001 km². O Brasil ainda tem como meta acabar com o desmatamento ilegal na região amazônica até 2030, enquanto as emissões de gases de efeito estufa devem ser reduzidas em 43%.

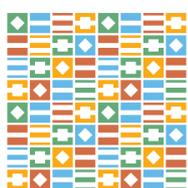
Objetivo do projeto de cooperação

A cooperação técnica com o Fundo Amazônia visa melhorar significativamente a implementação dos compromissos nacionais e internacionais do Brasil com o desenvolvimento sustentável e a redução do desmatamento.

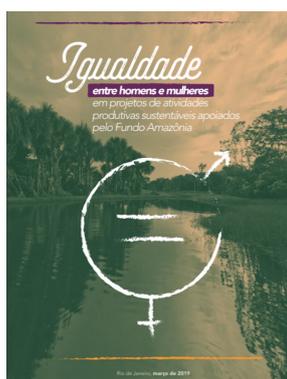


Guia de boas práticas e lições aprendidas na criação, na operação e no acompanhamento de fundos financeiros para o desempenho ambiental

Elaborado pelo
Ofício Assessor e Centro Brasileiro de Assessoria Ambiental na América Latina



giz

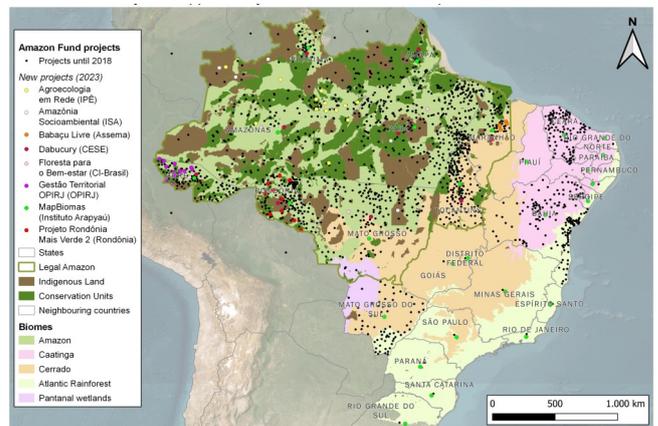


Algumas publicações que foram desenvolvidas pelo projeto e disponibilizadas na página do Fundo Amazônia podem ser consultadas em: <http://www.fundoamazonia.gov.br/pt/home/>

Resultados – O progresso alcançado até agora

- Com a **reativação do Fundo Amazônia no início de 2023**, os futuros **proponentes de projetos** também voltaram ao foco do BNDES. O projeto desenvolveu, portanto, uma estratégia para apoiar os possíveis candidatos no desenvolvimento de novas propostas de projetos. Como parte dessa medida, foram organizados 33 *workshops* com 180 participantes de instituições estaduais e federais, por exemplo, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, o ICMBio e as secretarias estaduais do meio ambiente. Nove dessas instituições apresentaram propostas de projetos ao BNDES após o apoio da GIZ. Sete estados amazônicos foram apoiados na adaptação de seus planos de combate a incêndios PPCDQs. Isso resultou em quatro propostas de projetos. Uma assessoria adicional levou à apresentação de uma proposta sobre café sustentável, em cooperação com o setor privado.
- Foram realizadas **41 avaliações de projetos do Fundo Amazônia** em áreas temáticas como i) ciência, inovação e tecnologia, ii) autoridades ambientais estaduais, iii) corpos de bombeiros militares, iv) projetos de povos indígenas e v) cadeias de valor sustentáveis. As avaliações ex-post levam em conta os critérios de avaliação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), as salvaguardas de REDD+ e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) das Nações Unidas para analisar o impacto do projeto. Os relatórios de avaliação podem ser visualizados no site do Fundo Amazônia [aqui](#).
- Uma **avaliação de meio-termo do Fundo Amazônia** foi realizada em conjunto com a Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (CEPAL). A avaliação abrange o período de 2008 a 2018. As principais conclusões foram que a participação da sociedade civil e a transparência na gestão do fundo são fatores explícitos de sucesso. A cooperação com ONGs e pequenas organizações, como as de comunidades indígenas, foi fundamental para aumentar o alcance do fundo.
- Na área de **integração de gênero**, a pesquisa para um futuro Plano de Ação de Gênero (GAP) para o Fundo Amazônia foi desenvolvida com a Universidade de Manchester em 2023. Um [estudo sobre igualdade de gênero](#) e um [vídeo correspondente](#) foram produzidos em 2018. A partir de 2024, o curso “Linguagem inclusiva e não sexista - LINS” desenvolvido pelo módulo será oferecido por meio da plataforma de e-learning
- Durante a pandemia da **COVID**, a **ajuda emergencial do BMZ foi fornecida a sete ONGs que trabalham com povos indígenas** para garantir a continuidade das atividades do projeto. Um total de US\$ 230.000 foi usado para equipamentos de proteção, medidas de segurança alimentar e logística no início da pandemia.
- 14 projetos federais foram assessorados diretamente**. Esse tipo de assessoria contribuiu para um aumento médio de 30% na velocidade de implementação e de retirada de recursos do fundo.
- 189 implementadores de projetos foram treinados**. Os tópicos incluíram gerenciamento de projetos e monitoramento de impacto. O desenvolvimento de habilidades foi realizado virtualmente por meio da plataforma de e-learning Atingi e por meio de workshops presenciais.
- A **visibilidade internacional e a sustentabilidade** do fundo têm sido constantemente promovidas. Uma alavanca comprovada para isso é o apoio à participação do BNDES em eventos e redes internacionais. Um [guia sobre as experiências de mecanismos de financiamento climático na América Latina](#) foi elaborado e publicado por meio da rede regional GaderAlc.
- Um dos objetivos do projeto é ajudar a acelerar a implementação e consolidar o portfólio de projetos do fundo. Em março de 2024, o fundo apoiou 112 projetos (veja o mapa).

Distribuição dos Projetos apoiados pelo Fundo Amazônia/BNDES Mar/24



Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sede da GIZ: Bonn e Eschborn, Alemanha	Parceiro	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Edifício de Serviços do Rio de Janeiro – EDSERJ Av. República do Chile, 100 20031-917 - Rio de Janeiro, Brasil www.bndes.gov.br www.fundoamazonia.gov.br/pt/home/
	Programa Biosfera Projeto Cooperação com o Fundo Amazônia/BNDES		
	Casa Europa Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - 3º andar Rio de Janeiro - CEP: 20020-010, Brasil T +55 21 3553-8328 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasilien https://www.giz.de/de/weltweit/12550.html	Por encargo de	Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ)
		Endereços do BMZ	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500 poststelle@bmz.bund.de
Responsável	Christian Lauerhaß		BMZ Berlin Stresemannstraße 94 10963 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)3018 53501
Data	Julho de 2024		www.bmz.de